

Título: Protocolo de Ventosaterapia	
Documento: PROT-TEC-AMB 05	Data: 12/2022
Elaborado por: Luiza Souza, Késia de Paula, Maria de Fátima Almeida, Marianne Sócrates, Miriam Alves	Página: 1 de 3

1.0 Objetivo

Aplicação de ventosas. Técnica terapêutica de origem oriental, que utiliza sucção nos canais de energia (meridianos) para estímulo dos pontos de acupuntura.

A ventosaterapia é um tipo de tratamento natural, no qual são usadas ventosas para melhorar a circulação sanguínea em um local do corpo, com isso harmoniza o fluxo do Qi (energia vital) e do sangue e ajuda a extrair e eliminar os fatores patogênicos como vento, frio, umidade e calor.

São usados frascos com uma abertura estreita e arredondada, de borda lisa que, uma vez criada a pressão negativa em seu interior (vácuo), podem ser colocadas imediatamente na pele ou sobre o acuponto para tratamento de diversas enfermidades.

2.0 Responsabilidades

Profissional de saúde capacitado com qualificação devidamente comprovada;

3.0 Definições Símbolos e Abreviações

3.1 Qi: energia

3.2 Xue: sangue

4.0 Equipamentos / Software / Recursos necessários

4.1 Copos de acrílico para ventosaterapia de diversos tamanhos;

4.2 Pistola de ventosa;

4.3 Óleo de coco e/ou semente de uva;

4.4 Algodão;

4.5 Álcool 70%;

4.6 Lençol descartável;

4.7 Maca;

4.8 Mesa com computador e cadeira;

4.9 Pia com água e sabão;

4.10 Papel toalha;

4.11 Lixeira;

4.12 Armário.

5.0 Descrição do passo a passo do procedimento

5.1 A primeira consulta qualificada e as sessões subsequentes terão duração média de 40 minutos; com retornos de frequência semanal;

5.2 Terapeuta fará a escuta qualificada registrando o atendimento no SIGA, definindo o diagnóstico energético com base na MTC, prezando pelo acolhimento com cordialidade e requisitos descritos no Protocolo de humanização do SUS;

5.3 Número de sessões por paciente: 10 sessões com duração média de 40 minutos cada, podendo sofrer alterações, de acordo com avaliação do terapeuta.

5.4 A alta é ato exclusivo do terapeuta, que caso identifique a necessidade de continuidade no tratamento deverá preencher novo encaminhamento, entregar ao paciente que por sua vez deverá apresentá-lo na recepção para registro;

5.5 A alta deverá ser informada formalmente por meio de registro no SIGA.

Passo a passo:

1. Realizar anamnese através de escuta qualificada, fazendo uma avaliação holística e cuidando da privacidade e individualidade do paciente;
2. Manter o ambiente em temperatura agradável;
3. Definir os pontos a serem tratados;
4. Explicar o procedimento ao paciente expondo-lhe a forma de ação, os efeitos e possíveis reações;
5. Posicionar o usuário em decúbito ventral de forma confortável ou de acordo com o local de aplicação;
6. Aplicar as ventosas deixando-as por tempo mínimo de 5 minutos e máximo de 15 minutos, dependendo de cada situação;
7. Retirar as ventosas colocá-las em saco plástico e encaminhar imediatamente ao local de higienização, onde as mesmas serão lavadas com água e sabão neutro, em seguidas serão secadas e feita a desinfecção com álcool a 70%, sendo posteriormente armazenadas em caixa plástica;
8. Após o procedimento, despertar o paciente calmamente e despedir-se cordialmente.

Indicações:

1. Alívio de dores na coluna;
2. Edema nos braços, pernas ou pés;
3. Complemento no tratamento da celulite;
4. Estagnação de sangue;
5. Dores causadas pela umidade, calor ou frio;
6. Fortalecimento de vasos sanguíneos, desintoxicação do organismo;
7. Aumento da produção de líquido sinovial;
8. Dores musculares; dores nas articulações;
9. Relaxamento do corpo e da mente.

Reações Adversas:

1. Dor;
2. Calor;
3. Vermelhidão;
4. Possíveis feridas causadas pelo atrito ao material;
5. Alergia ao material.

Contraindicações:

1. Cuidados especiais às gestantes principalmente no primeiro trimestre, em pontos do trato urogenital e pontos hormonais ou puerpério;
2. Feridas;
3. Alergia ao material;
4. Paciente pré-cirúrgico;
5. Trombose, tromboflebite ou distúrbios hemorrágicos
6. Dermatites (herpes-zoster mesmo que em outro local do corpo);
7. Hipertermia;
8. Fraturas no local tratado;
9. Enfermidades graves;
10. Caquexia;
11. Idosos com comprometimento dermatológico.

6.0 Formulários / Registros e Documentos

6.1 Ficha de Anamnese

7.0 Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Glossário temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CUNHA, Antônio Augusto. Ventosaterapia: tratamento e prática – 2º edição. São Paulo: Ícone, 2012.

CHIRALI, Ilkay Zihni Chirali. Ventosaterapia. {tradução de Maria Inês Garbino Rodrigues}. – São Paulo: Roca, 2001.

8.0 Mapa de Risco

- Queda;
- Alergia ao material;
- Hematomas ou rupturas de vasos sanguíneos.

9.0 Tabela de Revisão

Revisado por	Departamento	Data
Monik Parizotto Maurmann	Enfermeira Responsável Técnica	03/2024
Aprovado por	Cargo	Data
Wylzeneth S. C. Português	Diretora Técnica	03/2024